**Desfolha e adubação nitrogenada na qualidade fisiológica de sementes de soja**

**1Penha, G.C.G.; 1Larsen, E.F.; 1Weigert, J.P.S.; 2Zuffo, A.M.; 3Alves, C.Z.**

1Graduando em Agronomia, CPCS/UFMS, Chapadão do Sul-MS, Brasil; [darknightofloneliness@gmail.com](mailto:darknightofloneliness@gmail.com); 2Professor da UEMA, Balsas-MA, Brasil; 3Professor do CPCS/UFMS, Chapadão do Sul-MS, Brasil

**RESUMO:** O estresse causado pela desfolha pode comprometer a qualidade fisiológica das sementes de soja. No entanto, a aplicação de nitrogênio (N) pode ser alternativa para reduzir as perdas qualitativas nas sementes causadas pelos insetos desfolhadores. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia da adubação nitrogenada em cobertura em melhorar a qualidade fisiológica de sementes de soja provenientes de plantas submetidas à níveis de desfolha artificial. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, dispostos em esquema fatorial 2×4, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por dois níveis de desfolha (33 e 66%) e quatro doses de N (0, 50, 100 e 150 kg ha–1), utilizando ureia (45% de N), sendo aplicado dois dias após a desfolha, a lanço. A desfolha artificial foi realizada durante o estágio R3, retirando um folíolo (33%) e dois folíolos (66%) de cada folha trifoliolada das plantas em condições de campo. No estágio R5.1 foi realizada a quantificação da área foliar e após a colheita foram realizados os testes de germinação, emergência, comprimento e massa seca total, condutividade elétrica, teor de proteína total, massa de mil sementes e tetrazólio (vigor e viabilidade). Concluiu-se que o aumento da desfolha de 33 para 66% prejudicou a qualidade fisiológica de sementes de soja. O uso da adubação nitrogenada em cobertura após a desfolha no início da fase reprodutiva não foi capaz de minimizar as perdas qualitativas nas sementes.

**Palavras chave:** nitrogênio, *Glycine max* (L.) Merrill, germinação, área fotossintética.

**Revisores:** 1Torres, S.B.; 1Benedito, C.P.; (1Prof. Dr. Docente do Departamento de Tecnologia de Sementes da UFERSA, Mossoró-RN, Brasil)

**Sessão No 2:** Fisiologia, Biotecnologia e Melhoramento de Sementes